

DIABETES SEM MEDO – SUPERANDO DESAFIOS PARA UMA VIDA MAIS DOCE!

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de¹; Acadêmicos da disciplina de Educação e Saúde do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ– 3º. Período – 1/2011²

Palavras-chave: Diabetes. Promoção. Proteção. Saúde. Estratégia da Saúde da Família.

Com o objetivo de inserir os acadêmicos na Estratégia de Saúde da Família oportunizando-lhes a iniciação ao trabalho, pesquisas e vivências através da realização de atividades de educação e saúde, visando à formação profissional com ênfase no SUS e foco na atenção primária e promoção da saúde realizamos o projeto. A atividade de extensão do curso de Fisioterapia da UNICRUZ foi realizada com os diabéticos cadastrados nos ESFs de Tupanciretã/RS. Através de visitas domiciliares, os acadêmicos e Agentes Comunitários de Saúde promoveram a educação para a saúde, detectando neuropatia sensorial em pés visando melhoria dos agravos e da qualidade de vida. Foram avaliadas 181 pessoas portadoras de diabetes e/ou hipertensão arterial sistêmica. Dos avaliados 155 (85%) não tinham conhecimento sobre os cuidados com os pés; 27 (15%) tinham transtornos tróficos da pele e/ou da estrutura osteoarticular do pé; 7 (3,8%) apresentavam ulcerações nos pés e/ou MsIs. Através dos resultados encontrados realizamos um plano de ação com o objetivo de instalar e/ou modificar comportamentos pessoais em relação ao pé diabético, executando medidas de promoção e proteção da saúde. Este plano constou de atividades, lúdicas, vídeo com discussão, oficinas pedagógicas, orientações individuais e em grupos, distribuição de folders com informações quanto aos cuidados, sintomas e prática de exercícios terapêuticos. Como culminância aconteceu o “**1º Arrastapé - baile e oficina pedagógica os pés que conduzem a dança**” que reuniu todos os participantes. O pé diabético exige medidas de controle que devem ser compartilhadas por todos os profissionais de saúde em todos os níveis de atenção e isto foi alcançado com nossa atuação. Foi possível conhecer a realidade dos diabéticos, orientar sobre os cuidados no controle da doença, levando conhecimento, solidariedade, respeito e acima de tudo, promoção à saúde. Concluímos que as atividades de educação em saúde não devem ficar centradas apenas na transmissão de regras e prescrições médicas, tornando o diabético um membro passivo no processo e que o trabalho do profissional fisioterapeuta aos sujeitos cadastrados na Estratégia da Saúde da Família é necessário e traz contribuições que fazem a diferença para a saúde da população.

¹ Fisioterapeuta, mestre em educação, docente do curso de Fisioterapia da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 e proprietária da Clínica de Fisioterapia Tupanciretã Ltda. – **orientadora da pesquisa.**

² Acadêmicos da disciplina de Educação e Saúde do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ– 3º. Período – 1/2011-**autores da pesquisa.**